

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**SYLVIA ALVIM DE SOUZA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O texto Gerador 1 é um fragmento do Capítulo III do romance *A Moreninha*, gênero textual previsto para este bimestre. O trecho fala do dia em que Augusto chega à ilha onde mora D. Ana (avó de Filipe).

*Seriam pouco mais ou menos onze da manhã, quando o batelão de Augusto abordou à ilha de... Embarcando às dez horas, ele designou ao seu palinuro o lugar a que se destinava, e deitou-se para ler mais à vontade o Jornal do Comércio. Soprava vento fresco e, muito antes do que supunha, Augusto ergueu-se, ouvindo a voz de Leopoldo que o esperava na praia.*

— Bem-vindo sejas, Augusto. Não sabes o que tens perdido...

— Então... muita gente, Leopoldo?

— Não: pouca; mas escolhida.

*No entanto, Augusto pagou, despediu o seu bateleiro, que se foi remando e cantando com seus companheiros. Leopoldo deu-lhe o braço, e, enquanto por uma bela avenida, orlada de coqueiros, se dirigiam à elegante casa que lhes ficava a trinta braças do mar, o curioso estudante recém-chegado examinava o lindo quadro que a seus olhos tinha e do qual, para não sermos prolixos, daremos ideia em duas palavras. A ilha de... é tão pitoresca como pequena. A casa da avó de Filipe ocupa exatamente o centro dela. A avenida por onde iam os estudantes a divide em duas metades, das quais a que fica à esquerda de quem desembarca, está simetricamente coberta de belos arvoredos, estimáveis ou pelos frutos de que se carregam, ou pelo aspecto curioso que oferecem. A que fica à mão direita é mais notável ainda: fechada do lado do mar por uma longa fila de rochedos, e no interior da ilha por negras grades de ferro, está adornada de mil flores, sempre brilhantes e viçosas, graças à eterna primavera desta nossa boa terra de Santa Cruz. De tudo isto se conclui que a avó de Filipe tem no lado direito de sua casa um pomar e no esquerdo um jardim.*

*E fizemos muito bem em concluir depressa, porque Filipe acaba de receber Augusto com todas as demonstrações de sincero prazer e o faz entrar imediatamente para a sala.*

*Agora, outras duas palavras sobre a casa: imagine-se uma elegante sala de cinquenta palmos em quadro; aos lados dela dois gabinetes proporcionalmente espaçosos, dos quais um, o do lado esquerdo, pelos aromas que exala, espelhos que brilham, e um não sei quê que insinua, está dizendo que é o gabinete das moças. Imagine-se mais, fazendo frente para o mar e em toda a extensão da sala e dos gabinetes, uma varanda terminada em arcos; no interior meia dúzia de quartos; depois uma alegre e longa sala de jantar, com janelas e portas para o pomar e jardim, e ter-se-á feito da casa a ideia que precisamos dar.*

*Pois bem; Augusto apresentou-se. A sala estava ornada com boa dúzia de jovens interessantes: pareceu ao estudante um jardim cheio de flores ou o céu semeado de estrelas. Verdade seja que, entre esses "brgulos" da idade presente, havia também algumas rugosas representantes do tempo passado; porém isso ainda mais lhe sanciona a propriedade da comparação, porque há muitas rosas murchas nos jardins e estrelas quase obscuras no firmamento.*

*Filipe apresentou o seu amigo à sua digna avó, e a todas as outras pessoas que aí se achavam. Não há remédio senão dizer alguma coisa sobre elas.*

*A sra. d. Ana, este é o nome da avó de Filipe, é uma senhora de espírito e alguma instrução. Em consideração a seus sessenta anos, ela dispensa tudo quanto se poderia dizer sobre o seu físico. Em suma, cheia de bondade e de agrado, ela recebe a todos com o sorriso nos lábios: seu coração pode-se talvez dizer o templo da amizade, cujo mais nobre altar é exclusivamente consagrado à querida neta, irmã de Filipe; e ainda mais, seu afeto para com essa menina não se limita à doçura da amizade; vai ao ardor da paixão. Perdendo seus pais quando apenas contava oito anos, a inocente criança tinha, assim como Filipe, achado no seio da melhor das avós a ternura de sua extremosa mãe.*

*Ao lado da sra. d. Ana estavam duas jovens, cujos nomes se adivinharão facilmente: uma é a "pálida," a outra a "loira." São as primas de Filipe.*

*Ambas são bonitinhas; mas, para Augusto, D. Quinquina tem as feições mais regulares, achou-lhe mesmo muita harmonia nos cabelos loiros, olhos azuis e faces coradas, confessando, todavia, que as negras madeixas e o rosto romântico de d. Joaquina fizeram-lhe uma brecha terrível no coração.*

*Além destas, algumas outras senhoras aí estavam, valendo bem a pena de se olhar para elas meia hora sem pestanejar. Toda a dificuldade, porém, está em pintar aquela mocinha que acaba de sentar-se pela sexta vez, depois que Augusto entrou na sala: é a irmã de Filipe. Que beija-flor! Há cinco minutos que Augusto entrou e em tão curto espaço já ela sentou-se em diferentes cadeiras, desfolhou um lindo pendão de rosas, derramou no chapéu de Leopoldo mais de duas onças de água-de-colônia de um vidro que estava sobre um dos aparadores, fez chorar uma criança, deu um beliscão em Filipe, e Augusto a surpreendeu fazendo-lhe caretas: travessa, inconsequente e às vezes engraçada; viva, curiosa e em algumas ocasiões impertinente. O nosso estudante não pode dizer com precisão nem o que ela é, nem o que não é: acha-a estouvada, caprichosa e mesmo feia, e pretende tratá-la com seriedade e estudo para nem desgostar a dona da casa, nem se sujeitar a sofrer as impertinências e travessuras que a todo o momento a vê praticar com os outros. Enfim, para acabar de uma vez esta já longa conta das senhoras que se achavam na sala, diremos que aí se notavam também duas velhas amigas da dona da casa. Uma, que só se entreteve, se entretém e se há de entreter em admirar a graça e encantos de duas filhas que consigo trouxera; e outra, que pertence ao gênero daquelas que nas sociedades agarram num pobre homem, sentam-no ao pé de si, Quanto aos homens... Não vale a pena! ... Vamos adiante.*

*Estas observações que aqui vamos oferecendo, fez também Augusto consigo mesmo, durante o tempo que gastou em endereçar seus cumprimentos e dizer todas essas coisas muito banais, e já muito sedições, mas que se dizem sempre de parte a parte, com obrigado sorrir nos lábios e indiferença no coração. Concluída essa verdadeira maçada e reparando que todos tratavam de conversar, para melhor passar as horas e esperar a do jantar, ele voltou o rosto com vistas de achar uma cadeira desocupada junto de algumas daquelas moças; porém, é mofina do pobre estudante! O intempestivo castigo dos seus maiores pecados! ... A segunda das duas velhas, de quem há pouco se tratou, estendeu a mão e chamou-o, mostrando com o dedo carregado de anéis um lugar livre junto dela.*

*Não havia remédio; era preciso sofrer, com os olhos enxutos, o prazer na face, o martírio que se lhe oferecia. Augusto sentou-se ao pé da sra. d. Violante.*

*Ela lançou-lhe um olhar de bondade e proteção, e ele abaixou os olhos, porque os de d. Violante são terrivelmente feios e os do estudante não se podem demorar por muito tempo sobre espelho de tal qualidade.*

*— Adivinho, disse ela com certo ar de ironia, que lhe está pesando demais o sacrifício de perder alguns momentos conversando com uma velha.*

*— Oh, minha senhora! respondeu o moço, as palavras de V. S.a fazem grande injustiça a si própria e a mim também: a mim, porque me faz bem cheio de rudeza e mau gosto; a si, porque, se um cego as ouvisse, certo que não faria ideia do vigor e da...*

*— Olhem como ele é lisonjeiro!... exclamou a velha, batendo levemente com o leque no ombro do estudante, acompanhando esta ação com uma terrível olhadura, rindo-se com tão particular estudo, que mostrava dois únicos dentes que lhe restavam.*

*e, maçando-o duas e três horas com enfadonhas e intermináveis dissertações, finalmente o largam, supondo que lhe têm feito grande honra e dado o maior prazer.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 2

Às vezes ao lermos um texto nos deparamos com palavras desconhecidas, com isso somos abrigados a recorrer ao dicionário. Observe a palavra destacada na frase abaixo e seu verbete correspondente.

*“Seriam pouco mais ou menos onze da manhã, quando o **batelão** de Augusto abordou ‘‘ilha de ...”*

*Verbete:*

**Batelão** - s.m. barca grande para carregar artilharia e carga pesada.

*(dicionário online)*

Qual é a classe gramatical da palavra “batelão”?

### **Habilidade trabalhada**

*Usar adequadamente o dicionário.*

### **Resposta comentada**

Esta questão tem como objetivo levar o aluno a utilizar adequadamente o dicionário, observando todas as informações que podem ser obtidas em um verbete. O aluno deverá perceber que “batelão” é um barco, sendo assim, pertence à classe gramatical dos substantivos.

## **ATIVIDADES DA LÍNGUA**

### **QUESTÃO 2**

Observe o trecho abaixo e responda a pergunta a seguir:

*- Bem- vindo sejas, Augusto. Não sabes o que tens perdido...*

*\_ Então...muita gente, Leopoldo?*

*\_ Não; pouca, mas escolhida.*

Que tipo de discurso podemos perceber no trecho acima?

### **Habilidade trabalhada**

*Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.*

### **Resposta comentada**

Seria interessante explicar para os alunos os tipos de discurso existente. Explicar que no discurso direto o narrador apresenta a própria personagem falando diretamente,

permitindo ao autor mostrar o que acontece. As falas são acompanhadas por verbo declarativo, seguido de dois pontos e mudança de linha e de travessão para marcar que se trata de outra fala. Já no discurso indireto o narrador interfere na fala da personagem, conta em 3ª pessoa. E o discurso indireto livre é uma combinação dos dois discursos, confundindo as intervenções do narrador com as personagens. Sendo assim no trecho acima predomina o discurso direto.

### QUESTÃO 3

Assinale a alternativa que ocorre o discurso indireto.

a) “- Bem-vindo sejas, Augusto. Não sabes o que tens perdido...”

“- Então... muita gente, Leopoldo?”

“- Não; pouca, mas escolhida.”

b) No entanto, Augusto pagou, despediu o seu bateleiro, que foi remando e cantando com seus companheiros.

c) Olhem como ele é lisonjeiro... exclamou a velha, batendo levemente com o leque...

### Habilidade trabalhada

*Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.*

### Resposta comentada

Seria interessante explicar para os alunos os tipos de discurso existentes. Explicar que no discurso direto o narrador apresenta a própria personagem falando diretamente, permitindo ao autor mostrar o que acontece. As falas são acompanhadas por verbo declarativo, seguido de dois pontos e mudança de linha e de travessão para marcar que se trata de outra fala. Já no discurso indireto, o narrador interfere na fala da personagem, conta em 3ª pessoa. E o discurso indireto livre é uma combinação dos dois discursos, confundindo as intervenções do narrador com as personagens. Sendo assim, a resposta certa é a alternativa certa é a letra “b”, pois na alternativa “a” temos discurso direto e na alternativa “c” discurso indireto livre.

#### QUESTÃO 4

Com a implementação do Novo Acordo Ortográfico nos países de Língua Portuguesa, algumas palavras usadas no nosso dia a dia sofreram alterações na sua forma escrita.

No trecho: “*daremos ideia em duas palavras. A ilha de... é tão pitoresca como pequena*”.

A palavra em destaque sofreu mudança pelo Novo Acordo Ortográfico. Que mudança foi essa?

#### Habilidade trabalhada

*Identificar e corrigir dificuldades ortográficas*

#### Resposta comentada

Explicar para os alunos que o Novo Acordo Ortográfico visa simplificar as regras ortográficas de Língua Portuguesa e aumentar o prestígio social da língua no cenário internacional. Mostrar as alterações ocorridas em algumas palavras, a sistematização na utilização do hífen e a eliminação do uso do trema.

Pelo novo Acordo não se acentuam graficamente os ditongos abertos representados por “*ei*” e “*oi*” da sílaba tônica das palavras paroxítonas, sendo assim a palavra “*idéia*” pela nova regra não se acentua.

#### TEXTO GERADOR II

O texto gerador 2 é fragmento do Capítulo V do Romance *A Moreninha*.

*Ao escutar aquele aviso animador que, repetido pela boca de Filipe, tinha chegado até o gabinete onde conversavam Augusto e Fabrício, raios de alegria brilhavam em todos os semblantes. Cada cavalheiro deu o braço a uma senhora e, par a par, se dirigiram para a sala de jantar. Eram, entre senhoras e homens, vinte e seis pessoas.*



*Coube a Augusto a glória de ficar entre d. Quinquina, que lhe dera a honra de aceitar seu braço direito, e uma jovem de quinze anos, cuja cintura se podia abraçar completamente com as mãos. Um velho alemão ficava à esquerda dela e, sem vaidade, podia Augusto afirmar que d. Clementina prestava mais atenção a ele que ao jagodes, que, também, a falar a verdade, por seu turno, mais se importava com o copo que com a moça.*

*D. Quinquina (como a chamam suas amigas) conversa sofrível e sentimentalmente: é meiga, terna, pudibunda, e mostra ser muito modesta. Seu moral é belo e lânguido como seu rosto; um apurado observador; por mais que contra ela se dispusesse, não passaria de classificá-la entre as sonsas. D. Clementina pertencia, decididamente, a outro gênero: o que ela é lhe estão dizendo dois olhos vivos e perspicazes e um sorriso que lhe está tão assíduo nos lábios, como o copo de vinho nos do alemão. D. Clementina é um epigrama interminável; não poupa a melhor de suas camaradas: sua vivacidade e espírito se empregam sempre em descobrir e patentear nas outras as melhores brechas, para abatê-las na opinião dos homens com quem pratica.*

*Durante as primeiras cobertas ela dissertou maravilhosamente acerca de suas companheiras. Maliciosa e picante, lançou sobre elas o ridículo, que manejava, e os sorrisos de Augusto, que com destreza desafiava. As únicas que lhe haviam escapado eram d. Quinquina, provavelmente por ficar-lhe muito vizinha, e a irmã de Filipe, que estava defronte ou como é moda dizer — vis-à-vis.*

*Augusto quis provocar os tiros de d. Clementina contra aquela menina impertinente, que tão pouco lhe agradava.*

*— E que pensa V. S.<sup>a</sup> desta jovem senhora que está defronte de nós? perguntou ele em voz baixa.*

*Quem?... A Moreninha?... respondeu ela no mesmo tom. Falo da irmã de Filipe, minha senhora.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 5

Observe o trecho:

*“Ao escutar aquele aviso animador que, repetido pela boca de Filipe, tinha chegado até o gabinete onde conversavam Augusto e Fabrício, raios de alegria brilhavam em todos os semblantes.”*

Identifique no trecho acima uma personificação.

### Habilidade trabalhada

*Identificar figuras de linguagem recorrentes no texto estudado.*

### Resposta comentada

Seria interessante revisar com os alunos as figuras de linguagem estudada no ciclo anterior. Explicar que a personificação ou **prosopopéia** atribui a um ser inanimado atitudes e sentimentos de seres humanos. Sendo assim, o aluno observará que passagem acima a personificação é “*raios de alegria brilhavam em todos os semblantes*”.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

O Romance: A Moreninha se passa em um ilha. Que tal fazer uma viagem a uma ilha.

Produza um texto mais longo, contando as aventuras vivenciadas nesta ilha.

Antes de elaborar o seu texto, vamos esquematizar essa viagem? Siga as orientações dos tópicos.

Seu ponto de partida e chegada.

Selecione a ilha, em que Estado fica.

Escolha os meios de transportes que irá utilizar.

Escolha o foco narrativo de seu texto (1ª pessoa ou 3ª pessoa)

## **HABILIDADE TRABALHADA**

*Produzir um texto mais longo, ordenando os elementos da narrativa.*

## **COMENTÁRIO**

Espera-se que o aluno, utilize os principais elementos da narrativa; o tempo, o lugar, as personagens e o foco narrativo. A atividade visa à elaboração de uma narrativa relativamente longa em que sejam apresentados, um fato ocorrido. Esta atividade visa à elaboração de uma narrativa relativamente longa em que sejam apresentados, um fato de forma interdisciplinar com professor de geografia, o qual contribuirá com a identificação dos Estados que possuem ilhas.

### **JUSTIFICATIVA QUESTÃO DO USO DA LÍNGUA**

Tendo em vista o perfil do aluno da minha unidade escolar, foi necessário fazer uma nova abordagem do RA exposto na plataforma, a fim de atender o interesse do educando. Sendo assim, é importante que sejam feitas algumas alterações nas atividades referentes a versão original do Roteiro, visando tornar a aula mais atraente, dinâmica e contribuindo para a formação de alunos críticos, que interajam com o conhecimento abordado e sejam agentes na construção do mesmo.

### **JUSTIFICATIVA QUESTÃO ATIVIDADE DE LEITURA**

Tendo em vista o perfil do aluno da minha unidade escolar, foi necessário fazer uma nova abordagem do RA exposto na plataforma, a fim de atender o interesse do educando. Sendo assim, é importante que sejam feitas algumas alterações nas atividades referentes a versão original do Roteiro, visando tornar a aula mais atraente, dinâmica e contribuindo para a formação de alunos críticos, que interajam com o conhecimento abordado e sejam agentes na construção do mesmo.

### JUSTIFICATIVA DA QUESTÃO DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Tendo em vista o perfil do aluno da minha unidade escolar, foi necessário fazer uma nova abordagem do RA exposto na plataforma, a fim de atender o interesse do educando. Foram feitas algumas alterações visando tornar a aula mais atraente, dinâmica e contribuindo para a formação de alunos críticos, que interajam com o conhecimento abordado e sejam agentes na construção do conhecimento.

### BIBLIOGRAFIA

Dicionário online

Pt. Wikisource.org.

**Gramática reflexiva - volume único** - 3ª edição - william roberto cereja / Thereza cochar Magalhães

### JUSTIFICATIVA DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

Com relação a implementação do Roteiro de Atividades, o resultado foi muito satisfatório, os alunos se empenharam na realização das atividades, mostraram interesse.

No decorrer da implementação tivemos algumas dificuldades, principalmente na atividade de leitura (inferir significado de palavras desconhecidas), eram poucos os alunos que tinham dicionário, então fomos para a sala de leitura, pois lá possui vários e então conseguimos realizar a atividade proposta.

Trabalhar com o Roteiro de Atividades está sendo muito importante, pois os alunos tem gostado e se dedicado na realização das atividades e conseguindo êxito nas avaliações externas. O processo ensino aprendizagem tem sido proveitoso tanto para o aluno quanto para o professor.